

Agronomia

Porcentagem de pegamento de mudas de pera produzidas por dupla enxertia com interenxertos de marmelo utilizando o porta-enxerto Japonês

Gustavo Silva Freire - 3º módulo de Agronomia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Rafael Pio - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – rafael.pio@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Fabiano Luis de Sousa Ramos Filho - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – rafael.pio@ufla.br. Orientador

Jucimar Moreira de Oliveira - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Pedro Henrique Reis Vilela - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Resumo

O objetivo deste trabalho, foi avaliar a porcentagem de pegamento de mudas de pereiras, enxertadas por dupla enxertia em diferentes interenxertos de marmelo *Cydonia oblonga*, no porta-enxerto de marmelo *Chanemensis sinensis*. O experimento foi realizado em casa de vegetação no setor de fruticultura da ESAL/UFLA. Foram utilizados como porta-enxerto o marmelo 'Japonês' (*C. sinensis*), diferentes interenxertos do marmelo do gênero *C. Oblonga* ('Adams', 'BA-29', 'EMA', 'EMC', 'Sydo') e duas cultivares copa de pereira (Cascatense e Packam's Triumph). A produção das mudas foi através da propagação via dupla enxertia pelo método de garfagem de fenda cheia, onde os garfos da cultivares copa foram enxertados em garfos dos interenxertos do gênero *C. oblonga*. Logo após, os materiais contendo as cultivares copa e os diferentes interenxertos foram enxertados no porta enxerto 'Japonês', a cinco cm acima do substrato, sendo mantidas as mudas em casa de vegetação (50% sombreado) e irrigadas diariamente com objetivo de manter a umidade do substrato, na capacidade de campo, evitando a falta ou excesso de água. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 5, sendo o primeiro fator as cultivares copa de pereira e o segundo fator os diferentes interenxertos, composto por quatro repetições e cada repetição com 10 enxertias por parcela. Aos 60 dias da dupla enxertia, foi avaliada a porcentagem de pegamento de mudas na região do porta-enxerto e interenxerto (PE/IE) e do interenxerto e enxerto (IE/E), sendo consideradas as mudas que apresentaram pegamento quando houve a emissão de brotações e presença de gema fértil. Com base nos resultados, foi observado que houve interação entre os interenxertos e cultivares copa. Como resultado encontrado quando utilizada a cultivar copa Packam's Triumph, onde os filtros que apresentaram maior pegamento foram Ba29, Ema e Emc, e os outros obtiveram menor porcentagem. A cultivar que apresentou maior pegamento entre PE/IE e IE/E foi Cascatense. Em relação ao pegamento entre o IE/E, houve uma diferença na porcentagem em função dos interenxertos utilizados, sendo que, nas duas cultivares, os interenxertos Ba29, Ema e Emc apresentaram maior porcentagem. Conclui-se que o interenxerto influencia no pegamento das mudas, e as combinações que apresentam um melhor desempenho na produção de mudas via dupla enxertia são aquelas com os filtros BA29, EMA e EMC.

Palavras-Chave: *Chaenomeles sinensis*, *Cydonia oblonga*, *Cydonia oblonga*.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/6YG6m-l9jxM>

Sessão: 4

Número pôster: 19

Identificador deste resumo: 3558-18-3713

novembro de 2024